

Melhora a confiança dos empresários da construção

Setor está em recuperação há três meses seguidos, refletindo condição da economia do País

DE SÃO PAULO

Em recuperação há três meses seguidos, o otimismo dos empresários da construção civil na economia brasileira melhorou no trimestre encerrado em outubro último, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

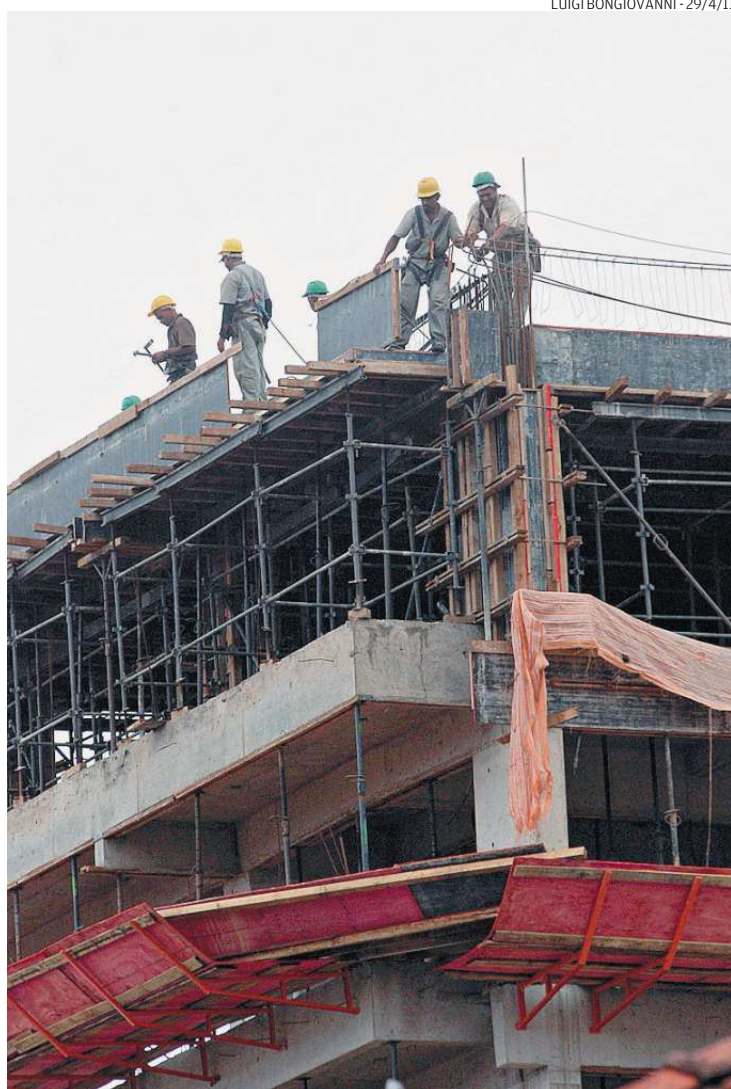
O índice – que apresentou queda de 5,1% – melhorou um pouco, mas permaneceu negativo em relação ao trimestre agosto a outubro de 2011. Em setembro deste ano, a queda foi de 7,8%.

De acordo com a avaliação técnica da FGV, esse resultado mostra aumento no ritmo de atividade no setor. Entre os segmentos que demonstraram maior grau de confiança estão os da construção de edifícios e obras de engenharia civil (de -7,4% para -4,3%), aluguel de equipamentos (de -7,3% para -4,6%) e obras de instalações (de -7,3% para -5,6%).

Embora os índices permaneçam negativos, houve evolução favorável tanto no Índice da Situação Atual (de -9,4% para -5,5%) quanto no Índice de Expectativas (de -6,4% para -4,7%). Neste último caso, a avaliação é feita com base na previsão de desempenho para o período de seis meses à frente do momento da enquete. Foram ouvidos representantes de 703 empresas.

LONGO PRAZO

Para o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, o investidor



LUIGI BONGIOVANNI - 29/4/11

Resultado da FGV mostra aumento no ritmo de atividade no setor

brasileiro tem dificuldade em planejar investimentos de longo prazo, o que, ao longo da história da economia nacional, dificultou o investimento privado em inovação. “A deficiência tem raízes históricas. Somente

a partir de 2005 alcançamos a estabilidade. É muito recente a capacidade das empresas de enxergar um futuro de 10 ou 15 anos. E ainda é difícil planejar em um horizonte mais longo”, afirmou Coutinho, em palestra

durante o seminário *Atração de centros de P&D para o Brasil*.

A mensagem de Coutinho a uma plateia de representantes do setor industrial, contudo, foi de estímulo ao investimento, o que, em sua opinião, depende de uma mudança estratégica por parte das empresas privadas, que devem liderar o investimento em pesquisa e desenvolvimento, segundo ele. “Até então era compreensível que o setor tivesse uma atitude conservadora. Agora, não mais”. Ele destacou que, no Brasil, o investimento privado em inovação está na casa de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto nos países desenvolvidos corresponde a 1,7% do PIB.

OPORTUNIDADES

Como oportunidades de investimento em pesquisa, Coutinho citou os setores de petróleo e gás natural; de energia renovável, sobretudo na geração eólica e solar; de telecomunicações, como no novo ciclo de quarta geração; de saúde; e de aeronaves, que possui uma cadeia supridora “frágil”, segundo Coutinho. “Se nossas empresas forem ágeis e as internacionais quiserem cooperar, é possível desenvolver um grande parque de inovação no País”, destacou o presidente do BNDES. Em contrapartida, como exemplos de setores da economia que ainda são “atrasados” e “rudimentares” na utilização de tecnologias inovadoras, Coutinho mencionou o de piscicultura. (Agência Brasil e Estadão Conteúdo)

DEICMAR
www.deicmar.com



CARLOS NOGUEIRA - 2/4/12

Novembro deverá ser o melhor mês do ano para os revendedores

Venda de materiais tem alta de 2,4% em outubro

As vendas de material de construção no varejo cresceram 5,2% em outubro ante setembro, e 2,4% ante outubro de 2011, de acordo com dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco). Nos últimos 12 meses, o setor apresenta variação positiva de 1,5%.

“Nós esboçamos uma reação em outubro e continuamos otimistas”, afirmou em nota o presidente do Conselho Deliberativo da Anamaco, Geraldo Cordeiro. “Novembro deverá ser o melhor mês do ano para os revendedores de material de construção, pois a proximidade com as festas de final de ano, por si só, já cria uma enorme demanda por reformas”.

Todos os segmentos pesquisados apresentaram aumento de vendas. No caso de cimento, houve crescimento de 2,4% ante

setembro e 3,9% em relação a outubro de 2011.

As regiões Sul e Nordeste tiveram o maior crescimento do mês, com 35% dos lojistas registrando aumento de vendas. O pior desempenho foi o da região Sudeste, onde 24% dos revendedores registraram aumento de vendas.

A Anamaco espera que o setor atinja a meta prevista de crescimento para o ano de 3,5%. Em 2011, o varejo de material de construção cresceu 4,5% sobre 2010, atingindo um faturamento total de R\$ 52 bilhões.

Pelas estimativas da associação, os próximos meses terão um reforço nas vendas proveniente da regulamentação da Fimac, linha de financiamento de material de construção com recursos do FGTS. (EC)

Exterior dá forças à Bovespa

DE SÃO PAULO

O bom humor externo ditou o ritmo dos negócios na Bovespa e ajudou o índice a se aproximar dos 60 mil pontos, patamar considerado uma forte resistência, já que cada vez que a bolsa atinge este nível, não consegue superá-lo e nem se manter nele por muito tempo. A forte alta dos papéis de Petrobras, Vale e siderúrgicas também contribuiu para o movimento.

A expectativa de que os resultados das eleições presidenciais nos Estados Unidos seja divulgado de forma clara e rápida, independente de quem seja o vencedor, deu impulso aos negócios em Nova Iorque. Logo cedo, os investidores estavam mais cautelosos e as bol-

sas operavam em ritmo menos acelerado.

O Ibovespa encerrou com avanço de 2,15%, aos 59.458,59 pontos. Na máxima, o índice atingiu 59.561 pontos (+2,32%) e, na mínima, 58.174 pontos (-0,06%). Com o ganho de ontem, a bolsa passou a registrar avanço de 4,19% no mês e de 4,77% no ano. O giro financeiro ficou em R\$ 6,231 bilhões.

Segundo um experiente operador, o que chamou a atenção ontem foi a forte atuação dos investidores locais. “Hoje (ontem), os locais estão atuando fortemente, mas não dá para dizer que esse movimento vai continuar”, disse a fonte.

As ações da Petrobras, da Vale e das siderúrgicas acompa-

nharam a alta das commodities no mercado internacional. No caso da petroleira, o papel ON subiu 2% e o PN, +2,07%. Segundo uma outra fonte, mais uma vez, o mercado volta a falar sobre o possível reajuste dos combustíveis ainda este ano. “O boato vai e volta. Ouvi algumas pessoas comentando que o aumento (dos combustíveis) poderia sair antes do fim do ano. É boato, mas, na dúvida, o investidor prefere ficar posicionado”, disse o profissional.

Já as ações da mineradora tiveram avanço de 0,47% a ON e 0,73% a PNA. Entre as siderúrgicas, os papéis da PNA e ON da Usiminas foram destaques de alta do Ibovespa, com ganhos de 6,82% e 6,21%, respectivamente. (Estadão Conteúdo)



YASUYOSHI CHIBA/AFP/ARQUIVO

Visitantes na bolsa: Ibovespa encerra com avanço de 2,15% e giro financeiro fica em R\$ 6,231 bilhões

Click

Protestos na Grécia. Milhares de pessoas participaram de uma marcha em duas manifestações em Atenas e em Salonica. A Grécia enfrenta greve geral contra as medidas de austeridade fiscal.

LOUISA GOULIAMAKI/AFP



Microsoft aposenta o serviço MSN

DE SÃO PAULO

Mais conhecido como Messenger ou MSN, o Windows Live Messenger – mensageiro instantâneo da Microsoft – vai se aposentar no primeiro trimestre do ano que vem. A empresa anunciou que fará a migração de mais de 100 milhões de usuários da plataforma para o Skype, serviço de voz e vídeo online que ela comprou por US\$ 8,5 bilhões em maio de 2011.

A transição exige que o usuário do Messenger instale a versão mais recente do Skype. De-

pois de feito o download, as contas dos dois programas podem ser combinadas. Todos os contatos adicionados anteriormente estarão lá. “Queremos focar nossos esforços e tornar as coisas ainda mais simples para os nossos usuários, ao mesmo tempo que melhoramos continuamente a experiência deles”, informou a Microsoft em um comunicado em seu site.

A notícia já circulava na internet desde a segunda-feira, quando o site The Verge infor-

mou a aposentadoria do MSN. Mas não chegou a surpreender os especialistas do setor de tecnologia.

O Windows Live Messenger tinha 300 milhões de usuários ativos em 2011, conforme números divulgados por outra publicação online de tecnologia, a Ars Technica. (Estadão Conteúdo)

ESCRITÓRIO CARVALHAES
CORRETORES DE CAFÉ DESDE 1918
www.carvalhaes.com
Rua do Comércio, 55 - 8º, 9º e 10º andares
CEP 11010-904 - Santos - SP - Brasil
e-mail: cafe@carvalhaes.com.br
Fone: (0**13) 2102-5778

Ligue e assine
2102-7200
A TRIBUNA
Porto de Santos registra record histórico em exportações de